



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Núcleo de Diagnóstico e Tratamento das Disfunções Temporomandibulares

Tamara Seraphim Bueno (tahseraphim@hotmail.com; bolsista de extensão universitária – PROEX), **Paulo Renato Junqueira Zuim** (prjzuim@foa.unesp.br), **Aimée Maria Guiotti** (aimee@foa.unesp.br), **Daniela Atili Brandini** (brandini@foa.unesp.br), **Daniela Micheline dos Santos** (danielamicheline@foa.unesp.br), **Adriana Cristina Zavanelli** (zavanelliac@foa.unesp.br), **Karina Helga Turcio de Carvalho** (karina@foa.unesp.br); todos do Campus de Araçatuba, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Odontologia.

Eixo 2 – Inclui as áreas de: Meio Ambiente, Saúde e Ciências Agrárias e veterinária.

Resumo

Este projeto visa oferecer atendimento aos pacientes de Araçatuba e região, portadores de disfunções temporomandibulares (DTMs) e dores orofaciais. Além disto, visa integrar a extensão ao ensino, através da complementação na formação de graduandos e profissionais (dentistas, fisioterapeutas e psicólogos), principalmente transmitindo conhecimento por meio de aulas teóricas e atendimento clínico semanal, e mesas redondas de discussão sobre os casos atendidos. Também integra-se com a pesquisa através da quantificação e tabulação de dados obtidos na clínica, de pacientes que apresentem patologias que afetam os músculos mastigatórios, ATMs e estruturas correlatas, também por meio do estudo dos músculos da mastigação, e da avaliação da eficácia do projeto na prevenção e tratamento das dores orofaciais e DTMs.

Palavras Chave: Dor facial, Transtornos da Articulação Temporomandibular, tratamento.

Introdução

As DTMs são alterações no sistema mastigatório que afetam os músculos da mastigação, articulações temporomandibulares (ATMs) e estruturas correlatas. Elas são caracterizadas por vários sinais e sintomas como dor, disfunção, ruídos articulares, sintomas auditivos entre outros. Dentre esses sintomas, a dor e o ruído nas ATMs são as principais queixas da maioria dos pacientes.

Qualquer fator que diminua a capacidade adaptativa do aparelho estomatognático, entre eles aspectos oclusais desfavoráveis, hábitos parafuncionais (bruxismo), estresse físico e emocional, e outros fatores individuais de cada

Abstract:

Project aims to provide care for patients with orofacial pain from Araçatuba and region. In addition, it aims to integrate the extension with education through completion in undergraduate training and professionals (dentists, physiotherapists and psychologists), especially when passing knowledge through lectures and weekly clinical care. This project integrates with the research by quantifying and tabulating data obtained in clinical, as to the effectiveness of the project in the prevention and treatment of orofacial pain and TMD.

Keywords: Facial pain, Temporomandibular Joint Disorders, treatment.

paciente podem levar a ocorrência de disfunção classificando a sua origem como multifatorial.

O diagnóstico e tratamento da DTMs são de responsabilidade de muitas especialidades da área de saúde, sendo que o cirurgião dentista é o que possui formação mais completa para isto, sem no entanto dispensar a atuação das demais especialidades. A Odontologia é responsável pelo diagnóstico e tratamento de muitos transtornos que acometem cabeça e pescoço o que torna imprescindível aos dentistas o conhecimento destes transtornos para adequado diagnóstico, tratamento e até mesmo prevenção destas alterações. Na região de Araçatuba, muitos centros de saúde públicos e privados encaminham para a Faculdade de Odontologia (FOA-UNESP) pacientes portadores



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



de dores e limitações das suas funções orais que não encontram acesso ao tratamento, ou por ausência de condições financeiras para procurar centros de tratamentos mais distantes ou consultórios particulares. Estes, ainda são de pequeno número para o atendimento da grande demanda de pacientes que necessitam do atendimento. Desta forma, este projeto que visa o atendimento desta população, oferecerá tratamento especializado e, aliado a isto, oferecerá aos alunos e profissionais já formados, a possibilidade de se capacitar no diagnóstico e tratamento das DTMs, e consequentemente, ampliando o campo de trabalho destes profissionais. Assim, os pacientes serão beneficiados com o atendimento multidisciplinar; e os alunos e profissionais, poderão adquirir conhecimento e experiência nesta área da odontologia.

A realização de Palestras Educativas em Escolas Estaduais de Ensino Médio, irá contribuir na conscientização de jovens estudantes sobre o assunto, permitindo que estes possam atuar como multiplicadores de conhecimento, possibilitando um alcance ainda maior das Ações de Extensão à comunidade.

Dessa forma o Projeto atende os critérios que caracteriza um projeto de extensão integrando o ensino e a pesquisa com as demandas da sociedade e contribuindo para a formação de um profissional que avalia além dos dentes de seus pacientes.

Objetivos

Os objetivos do Projeto são:

- 1) Possibilitar a formação de alunos de Graduação, bem como profissionais da Odontologia e áreas correlatas, para o diagnóstico e tratamento das DTMs e dores Orofaciais;
- 2) Manter um Centro Multidisciplinar Regional para o atendimento de pacientes da cidade de Araçatuba, bem como de toda a região, portadores de destas desordens;
- 3) Atuar como Centro Multiplicador de Conhecimentos, atuando por meio de Palestras Educativas na disseminação de informações sobre as patologias enquadradas como Disfunção Temporomandibular, colaborando para uma melhor compreensão de certas situações clínicas, como o Bruxismo ou outros hábitos parafuncionais, que podem diminuir a qualidade de vida de um

expressivo número de indivíduos. Esse conhecimento pode contribuir para melhores condições de saúde e qualidade de vida da população.

Dessa forma, melhorar a qualidade de vida da população através da prevenção e do tratamento das DTMs e dores orofaciais, por meio da disseminação de conhecimentos e orientações, bem como do tratamento das patologias já instaladas.

Material e Métodos

O Projeto é conduzido da seguinte forma:

O projeto é realizado na faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP), utilizando sua estrutura de salas de aula, clínica de atendimento odontológico, clínica de imagiologia e salas de atendimento pelo grupo de apoio psicológico.

1. Formação e calibração de graduandos e profissionais:

Na primeira semana de execução do Projeto, os alunos recebem formação teórica sobre etiologia, diagnóstico, prognóstico e tratamento destas DTMs, através de aulas teóricas ministradas durante uma semana intensiva por vários docentes da própria faculdade e voluntários da área de psicologia e fisioterapia.

Durante as clínicas, o aluno é acompanhado por docentes que o orientam no diagnóstico, planejamento e tratamento das DTMs apresentadas por cada paciente.

2. Palestras Educativas Preventivas em escolas do Estado e na Faculdade de Odontologia de Araçatuba:

Como as Disfunções Temporomandibulares são problemas que podem levar a Dores de Cabeça, Face, Pescoço, Costas e que começam a se manifestar na faixa etária correspondente ao Ensino Médio, são realizadas palestras educativas para estes jovens. Além das Dores os alunos podem apresentar dificuldades de mastigação, e quando associado ao ranger de dentes durante o sono, situação denominada de Bruxismo, podendo surgir grandes desgastes dentários. Estes problemas, quando presentes, podem influir na qualidade de vida e, dependendo da intensidade, prejudicar a capacidade de concentração e aprendizado. Portanto, estas Palestras apresentam a finalidade de conscientizar os alunos sobre o problema, bem como sobre alguns fatores que



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



podem contribuir para o seu surgimento, além disso, é também objetivo, mostrar o que pode ser feito em relação ao tratamento, esclarecendo como se pode buscá-lo.

São realizadas palestras em escolas da cidade de Araçatuba e região para professores, funcionários e alunos do primeiro ano do ensino médio. Todos os participantes recebem informações sobre o papel dos hábitos parafuncionais no desenvolvimento de distúrbios que afetam o sistema estomatognático, como dor nos dentes, face, cabeça e pescoço. Também são divulgadas informações a estes indivíduos sobre condutas de prevenção que podem ser tomadas por eles próprios, e é realizada uma avaliação por meio de questionários sobre hábitos deletérios que estes alunos possam apresentar.

Como a multiplicação do conhecimento é importante tanto na Prevenção quanto no Tratamento das DTMs, estas palestras são também ministradas aos indivíduos que fizerem parte do universo de pacientes que procurarem a FOA/UNESP para tratamento das DTMs. As palestras são realizadas por aluno de graduação e docente, em trabalho conjunto, e procuram esclarecer quais os principais fatores etiológicos predisponentes ou agravantes destas patologias.

3. Atendimento Clínico dos pacientes:

O atendimento clínico dos pacientes é realizado na Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, em Clínicas semanais com 4 horas de duração. Os pacientes são selecionados dentre aqueles que procuram a Unidade de Araçatuba para avaliação, diagnóstico e tratamento de dores orofaciais relacionadas às DTMs. O tratamento é multidisciplinar. Existem colaborações voluntárias de profissionais da área de Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, além de alunos de Graduação de Odontologia e de pós-graduação, selecionados a cada ano a participar do Projeto. O projeto também conta com a colaboração de Técnico de Laboratório (Prótese Dentária) para a confecção dos aparelhos intraorais quando indicados.

Muitos pacientes atendidos nas clínicas de graduação da faculdade (próteses, cirurgia, dentística, clínica integrada, e outras) podem ser direcionados a um atendimento especializado das dores orofaciais e DTMs para uma clínica dentro da própria faculdade. Isto facilita a integração interdisciplinar na reabilitação destes pacientes e

reintegração na sociedade. Esta integração interdisciplinar permite se usufruir dos exames complementares que o paciente possui, por exemplo, radiografias, que permanecem dentro de um único prontuário e permite a todas as disciplinas uma consulta detalhada e complementada por dados obtidos por outras disciplinas. Esta integração eleva a qualidade dos tratamentos realizados dentro da faculdade, alcançando o que mais se deseja em um tratamento de saúde, que é a interdisciplinaridade.

4. Pesquisas:

Com o objetivo de se obter respostas a alguns questionamentos clínicos ainda sem resposta na literatura, são realizadas pesquisas, devidamente autorizadas pelo Comitê de ética em pesquisa Humana da Unidade, tanto em pacientes portadores de DTMs quanto em indivíduos jovens assintomáticos.

A bolsista Proex e outros bolsistas PIBIC são devidamente orientados e treinados para coleta de dados sobre as Disfunções Temporomandibulares. Também são orientados a realizar pesquisa bibliográfica para a condução e redação de artigo(s) científico(s) após a coleta dos dados, para futura publicação, apresentação em congressos e/ou desenvolvimento de trabalho de conclusão de curso (TCC).

Resultados e Discussão

No ano de 2015, participam deste projeto seis docentes, nove alunos de graduação em odontologia, sendo uma bolsista, dois (2) técnicos de laboratório, um (1) técnico em radiologia, três (3) alunos do curso de pós-graduação, sete (7) cirurgiões dentistas, dois fisioterapeutas.

Os participantes do projeto são estimulados a participarem de eventos odontológicos com ou sem apresentações de trabalhos, com o intuito de se criar um vínculo entre a clínica e a pesquisa, esclarecendo aos profissionais e alunos, que a atualização constante de seus conhecimentos se faz necessária, devido à velocidade em que descobertas são realizadas e propagadas pelos meios de comunicação e bases de dados. Os participantes apresentam trabalhos de revisão de literatura, casos clínicos e pesquisa que por ventura produzem no decorrer do curso.

Quanto às palestras educativas sobre "Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular",



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



realizadas para os alunos do Ensino Médio, em Escolas Estaduais vinculadas à Diretoria de Ensino de Araçatuba, no ano de 2014 foram realizadas nas escolas:

- EE Genésio de Assis, no dia 28/10/14, com o comparecimento de 82 pessoas/alunos.

- EE Nilce Maia, no dia 07/10/14, com o comparecimento de 110 pessoas/alunos.

- EE Licolina Villela Reis Alves, no dia 30/09/14, com o comparecimento de 53 pessoas/alunos.

Portanto, 245 pessoas/alunos puderam comparecer às Palestras, podendo-se observar um grande interesse despertado sobre o tema, com muitos questionamentos. Foi percebido um excelente aproveitamento, manifestado pela participação dos alunos, contribuindo para a valorização da Difusão dos Conhecimentos sobre o Tema Desordem Temporomandibular, que inclui informações sobre Bruxismo e outros hábitos que podem contribuir com esse tipo de patologia, podendo acarretar diminuição na produtividade e rendimento escolar.

Levando-se em consideração que estes alunos podem agir como multiplicadores de conhecimento, eles podem propagar as informações para seu ambiente familiar e social, podemos deduzir que o alcance das Palestras tenha sido maior que simplesmente aqueles que as assistiram.

Desse modo, podemos considerar atingidos os objetivos relativos às palestras educativas, pois contribuíram para possibilitar uma melhora da qualidade de vida, com possibilidade de contribuir para a melhoria também do rendimento escolar, e um melhor entendimento dos fatores iniciantes, contribuintes e agravantes das DTMs e dores orofaciais, que são um problema que atinge grande parte de população jovem e adulta.

Quanto ao atendimento clínico, foi realizado um levantamento dos pacientes triados e tratados entre 2013 a 2015. No ano de 2013, verificou-se um total de 139 pacientes triados e 65 tratados. No ano de 2014, foram triados 294 pacientes e tratados 156 (21 homens, 135 mulheres). No ano de 2015, ainda com resultados parciais, no 1º Semestre foram Triados 139 pacientes e atendidos 72.

Dentre os tratamentos preconizados os mais frequentes são a orientação e conscientização sobre as possíveis causas da patologia, a placa interoclusal, medicação analgésica, anti-inflamatória

e miorrelaxante. Casos de dor crônica são associados tratamentos com fisioterapia e acupuntura. A acupuntura é uma alternativa pouco invasiva o que faz com que se busque cada vez mais o uso desta terapia. Dentro do consultório odontológico, diversas condições podem ser aliviadas ou solucionadas com o uso da acupuntura, e seu estudo deve ser promovido, para melhor indicação do tratamento.

Todos os pacientes são atendidos inicialmente pelo grupo de apoio psicológico para uma avaliação da presença ou não de acompanhamento psicológico. Os pacientes que apresentam sinais de alterações emocionais mais intensos recebem um acompanhamento durante o tratamento e são encaminhados para um tratamento adequado no Sistema de Saúde Pública.

Estas desordens são de interesse multidisciplinar devido aos vários fatores que podem contribuir para o seu aparecimento. Fatores oclusais foram apontados como o principal fator etiológico das DTMs por muitos anos, e ainda têm sido objeto de grandes debates científicos (Marchini et al., 2010; Luther, 2007). No entanto, atualmente o aumento do estresse emocional e consequentemente de hábitos parafuncionais bem como o papel de fatores psicossociais no diagnóstico e tratamento destas desordens, em longo prazo também são, de grande importância (Suvinen et al., 2005).

A integridade morfológica do sistema mastigador depende do equilíbrio entre a tolerância fisiológica, representada pelo grau de capacidade de absorção ao estresse emocional, e a tolerância estrutural. Fatores oclusais, traumáticos, alterações esqueléticas e musculares, hábitos parafuncionais e estresse emocional e físico, podem diminuir a capacidade adaptativa do aparelho estomatognático e levar à ocorrência da disfunção temporomandibular, bem como alterar a modulação de dor. Desta forma, esses fatores podem ser considerados iniciantes, predisponentes, perpetuantes ou apenas coincidentes, o que ressalta ainda mais a importância do adequado diagnóstico que exige a multidisciplinariedade. (Okeson, 2013).

Ainda quanto ao trabalho de educação, estão sendo produzidos trabalhos científicos relacionados ao conhecimento de jovens estudantes sobre os fatores de risco para as DTMs.

Dentre os trabalhos produzidos, produzido TCC sobre o funcionamento do sistema mastigatório por meio de eletromiografia, a respeito do lado de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



preferência de mastigação. A aferição do lado de preferência de mastigação é um desafio para os pesquisadores, pois alguns fatores podem influenciar esta escolha ou até mudar a preferência (Martinez-Gomes et al., 2009). Os estudos eletromiográficos como um meio de diagnóstico coadjuvante ao exame do paciente buscam criar uma referência do que seria considerada uma desarmonia ou disfunção no sistema mastigatório. Também têm sido utilizados para avaliar objetivamente a efetividade de várias modalidades de tratamento (Suvinen; Kempainen, 2007). No presente estudo, foi avaliada a atividade elétrica dos músculos da mastigação em indivíduos saudáveis, o que segundo Suvinen e Kempainen (2007) seria a melhor indicação da eletromiografia. Nossos resultados confirmam que a posição de repouso mandibular é mantida por uma atividade elétrica mínima em indivíduos assintomáticos e que os músculos temporais são prevalentes durante o repouso mandibular, corroborando com os resultados de outros estudos (Hairston & Blanton, 1983, Ferrario et al., 1993). Segundo Ferrario (1993) isto ocorre principalmente nas mulheres, sendo que em seu estudo apenas 30% da amostra avaliada por eles apresentou prevalência dos músculos masseteres no repouso mandibular.

Também foi produzido TCC sobre Correlação do bruxismo, estresse e depressão com a sonolência diurna excessiva em estudantes universitários. O bruxismo é um assunto muito estudado na atualidade, pois se relaciona a fatores da vida moderna como alterações emocionais e alterações na arquitetura do sono. Atualmente ele é dividido em bruxismo em vigília e bruxismo do sono e podem uma etiologia completamente diferente. O primeiro pode estar associado à ansiedade e estresse, enquanto que o segundo pode ser decorrente de alterações sistêmicas como a apneia obstrutiva do sono e alterações neurológicas. Quando a arquitetura do sono é alterada, tem como uma grave consequência à sonolência excessiva diurna que causa consequências indesejáveis à saúde e vida social dos indivíduos. Como o bruxismo é um hábito parafuncional frequente na população jovem e pode ser considerado um distúrbio do sono, quando ocorre neste período, com consequente diminuição da qualidade do sono e aumento de sonolência diurna, seu conhecimento entre jovens se faz importante. Diante disto, o objetivo do estudo citado foi avaliar se a sonolência diurna estaria relacionada à presença de bruxismo, ansiedade, depressão e estresse emocional.

Verificou-se que houve correlação positiva entre a sonolência diurna e a ansiedade ($p=0,004$), estresse ($p=0,023$) e depressão ($p=0,049$). Entretanto, não ocorreu associação entre bruxismo e sonolência diurna ($p=0,354$), sugerindo que o bruxismo desta população estudada provavelmente ocorre em vigília. Entretanto, a ausência de correlação entre o bruxismo e a sonolência requer novas pesquisas, uma vez que o bruxismo pode ser dividido entre bruxismo do sono e em vigília, o que não foi possível ser avaliado pelo método utilizado.

Este projeto associou a possibilidade de se unir o ensino ao atendimento público, além de possibilitar a produção de conhecimento e a disseminação deste conhecimento, esclarecendo e orientando os pacientes que buscam atendimento na clínica da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, e jovens alunos de escolas estaduais, para que possam evitar determinados comportamentos prejudiciais à saúde de seu sistema mastigatório.

Conclusões

Diante destes resultados, pode-se concluir que os objetivos deste Projeto de Extensão têm sido alcançados, pois:

- contribui para a formação de alunos e profissionais, agregando conhecimento em um campo atual e crescente, porém, que não faz parte da grade curricular da Faculdade;
- possibilita levar o conhecimento a jovens estudantes, além das barreiras da faculdade, disseminando conhecimento que certamente levarão a cuidados essenciais com sua saúde e de seus familiares, no intuito de minimizar o desenvolvimento destas patologias;
- permite que um grande número de pacientes portadores destas patologias receba atendimento multidisciplinar, dentro de um esmo ambiente, sem a dificuldade de deslocamento para cada especialidade, bem como um atendimento não oferecido pela saúde pública, e pouco oferecido em clínicas particulares;
- possibilita a investigação e a pesquisa sobre os fatores contribuintes, iniciantes e agravantes destas desordens, bem como sobre o conhecimento do funcionamento do sistema mastigatório.

Assim, fica evidente a importância do projeto dentro da Universidade, pois gera



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



conhecimento a alunos e profissionais, orientação e educação de saúde aos pacientes e jovens de escolas públicas e atendimento profissional aos pacientes que necessitam de atendimento.

Agradecimentos

À PROEX pelo apoio financeiro no desenvolvimento do Projeto.

Marchini L, dos Santos MB, dos Santos JF, da Cunha V de P. Establishing a stable centric position using overlays. Gen Dent. 2010 Jul-Aug;58(4):e179-83.

Luther F. TMD and occlusion part II. Damned if we don't? Functional occlusal problems: TMD epidemiology in a wider context. Br Dent J. 2007 Jan 13;202(1):E3; discussion 38-9. Review. Erratum in: Br Dent J. 2007 Apr 28;202(8):474.

Suvinen TI, Reade PC, Kemppainen P, Könönen M, Dworkin SF. Review of aetiological concepts of temporomandibular pain disorders: towards a biopsychosocial model for integration of physical disorder factors with psychological and psychosocial illness impact factors. Eur J Pain. 2005 Dec;9(6):613-33.

Okeson JP. Management of temporomandibular disorders and occlusion. 7th ed., 2013.